

Ética e Política

POSSIBILIDADES ÉTICAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



Objetivo:

- Analisar de que modo a sociedade moderna mobiliza valores alicerçados no individualismo e como a ética e a política se articulam com dimensões do cotidiano social

Administração pública

Um bom começo é nos perguntar se a administração pública funciona de modo parecido com a administração privada.

- Administrar um Estado é semelhante a cuidar de uma casa ou de uma empresa?
- Há motivações e objetivos especiais, distintos da vida particular?
- Se numa empresa a “gestão dos negócios” é diferente da “política organizacional”, seria possível equalizar a qualidade das políticas públicas à uma questão de gestão?
- Para um país ser democrático, basta que as coisas funcionem como previsto, ou é preciso pensar em valores para orientar esse funcionamento?

Por que vivemos em sociedade?

- O que nos motiva ao convívio com individualidades tão distintas?
- Respondendo pela inércia: Já nascemos em um ambiente coletivo.
- Mas o que ocorre para esta origem comunitária?



Fonte: Freepik.

Por que vivemos em sociedade?

- Para Aristóteles (384-322 a.C.), a recorrência humana de nos organizarmos em agrupamentos não é uma coincidência.
- É fruto da natureza social de cada um dos indivíduos que habita este planeta.
- Seres humanos apresentam limitações individuais.
- Buscamos uns aos outros para satisfação de nossas necessidades em um processo de composição coletiva.

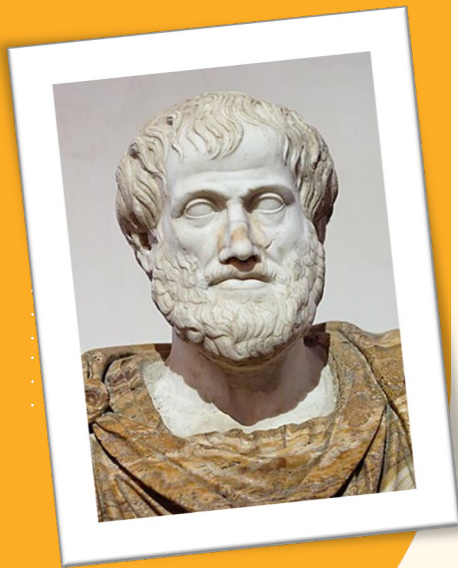
Por que vivemos em sociedade?

- Trata-se de uma fundamentação baseada na natureza (essência).
- Segundo o filósofo, isso se origina na busca pela reprodução, dinâmica presente também em outros animais.
- Embora demais seres também tenham voz que emitem sons, exprimem agrado ou desagrado
- São os seres humanos que podem formar palavras

Por que vivemos em sociedade?

- Ter uma linguagem elaborada nos permite firmar acordos e retratar o que constitui o bem, mal, útil, nocivo, justo, injusto.
- O ímpeto de perpetuação da espécie encontra nas faculdades humanas a base para o arranjo coletivo. Consolidando famílias, aldeias, cidades.
- Por isso, o homem é um animal político:
- Ele é orientado por sua própria natureza ao desenvolvimento social e cívico em coletividades organizadas.

Atividade política



Fonte: Wikipedia.

- **Aristóteles vincula felicidade ao exercício da natureza cívica.**
- **Conecta satisfação pessoal e engajamento em processos coletivos de busca do bem comum.**
- **Assim, na antiguidade, distinguia moradores de cidadãos.**
- **Os primeiros residem em sociedade organizada.**
- **Os segundos atuam em prol desta concepção coletiva da existência humana.**
- **Segundo o filósofo, possuímos em nossa natureza o impulso para a atividade política.**

Afinal, o que é política?

- Não há uma conceituação evidente
 - A atividade de governar exercida nos poderes públicos: “Ela fez carreira na política”
 - Diretrizes e princípios de uma organização: “A política da companhia”
 - Um conjunto de medidas afeitas a um setor: “A política ambiental do governo”
 - Adjetivar algo como desviante das normas e procedimentos técnicos: “A escolha do diretor foi política”

Pluralidade de significados

- A raiz de política está no grego “politika” que significa os afazeres típicos da condução da vida coletiva da polis – cidade-Estado da antiguidade, com produção legislativa, busca por justiça, infra-estrutura local, etc.
- 1. O significado de governo, entendido como direção e administração do poder público, sob a forma do Estado. (Diferenciar governo e Estado).
- 2. O significado de atividade realizada por especialistas (administradores) e os profissionais (os políticos). Aqui é distante da sociedade, feita “por eles”, não “por nós”.
- 3. O significado de conduta duvidosa, não muito confiável, um tanto secreta, com interesses particulares dissimulados. Este é o mais corrente.

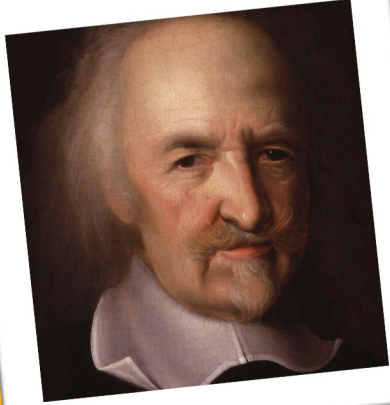
Pluralidade de significados

- São definições contrárias - paradoxo da política:
- Ora classificam a política como de interesse amplo da coletividade, ora situam em uma redoma especializada.
- Obriga-nos a questioná-la e redefinir seu lugar em nosso cotidiano.
- As contrariedades seriam reduzidas se a compreender em sintonia com a ideia aristotélica de animal político.
- Reforça o reconhecimento dos vínculos sociais existentes em uma coletividade.

Pluralidade de significados

- Como explicar que a política possa ser distante, maléfica e violenta?”
- É um campo de deliberação para a busca do bem comum.
- Porém, o desgaste oriundo dos desvios dos recursos públicos prevalece em nossa percepção.
- As notícias de corrupção, carência de serviços públicos, disputas partidárias improdutivas.
- O combate a essas deturpações se encontra no reforço da consciência política, e não na sua recusa ou negação.

Thomas Hobbes (1588-1679)



Fonte: Wikipedia.

- Cada ser humano atuaria isoladamente, em Estado de Natureza.
- Thomas Hobbes vislumbra que seria um conflito permanente:
 - Cada indivíduo com métodos para se proteger
 - Inexistência de garantias; medo constante; ameaças uns aos outros
 - “O homem é o lobo do homem”

Monarquia absolutista

- Séc. XVIII:
- O forte poder do monarca absolutista com as prerrogativas do Estado passa a ser questionado.
- Como afronta à liberdade individual.
- Crescimento da burguesia europeia demandando direitos civis e políticos.
- Limites à intervenção do Estado.



Fonte: Freepik.

Monarquia absolutista

- Ascensão do liberalismo político.
- Em linhas gerais, reduz as funções do Estado: “Estado mínimo” ou “Estado de polícia”.
- Concentra a atuação pública na proteção das garantias individuais:
- Direito à propriedade privada.
- Manutenção da ordem social.
- Defesa de ameaças externas.
- Nova mentalidade.
- Imposição constitucional aos monarcas, em monarquias constitucionais, como contenção ao soberano.
- Emergência de estruturas republicanas:
- Estados Unidos da América, sob influência de John Locke (1632-1704).
- Lógica de separação dos poderes.

Princípio da separação de poderes

- O princípio de separação de poderes - no Brasil ocorreu em 1988.
- Você consegue identificar casos da realidade brasileira em que um poder teve a prerrogativa de influenciar na ação de outro, para validá-lo ou contestá-lo?
- A perspectiva individualista do Estado liberal valorizou:
 - A liberdade humana.
 - Livre iniciativa.
 - Progresso econômico e científico.
- Grandes parcelas das populações nacionais se viram excluídas dos benefícios do progresso.

Princípio da separação de poderes

- Já no fim do séc. XIX e começo do XX: houve uma reação a este processo excludente
- Retomada de concepções políticas favoráveis à maior atuação Estatal.
- Solução de graves problemas – como fome e desemprego.



Fonte: Freepik.

Experiências socialistas

- **UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS.**
- **Países do leste europeu.**
- **Estado assumiu a tarefa de reverter privilégios.**
- **Expansão do controle estatal sobre os meios de produção.**
- **Redistribuição de riquezas.**
- **Supressão da livre iniciativa e outras liberdades da concepção liberal.**



Fonte: Wikipedia.

Estado de bem-estar social

- O modelo de estado de bem-estar social defendeu a intervenção estatal, principalmente na função de regulação e estímulo na dinâmica econômica e na prestação de serviços públicos
- Conciliou interesses privados e públicos



Fonte: Wikipedia.

Reflita

- Franklin Delano Roosevelt (1882-1945), nos ESTADOS UNIDOS, entre 1930 e 1940.
- A) Imagine, que você seja muito mais rico do que na situação financeira em que agora se encontra;
- Você seria favorável ao aumento da tributação para compensar os gastos governamentais por políticas sociais que você sequer utiliza?

Reflita

- B) Agora, em sentido inverso, imagine-se muito pobre, dependendo quase que integralmente de serviços públicos.
- Sua opinião anterior sobre a justiça na concessão destes serviços seria mantida ou esta situação alteraria seu posicionamento?
- Nas últimas três décadas do século XX, voltam os preceitos do liberalismo.

Refleta

- Avanços tecnológicos; mercados financeiros; “declínio” de experiências socialistas
- Foram fatores que passaram a enxergar o Estado como obstáculo à lucratividade e ao aspecto global do capitalismo contemporâneo.
- Segundo o neoliberalismo, a atuação dos agentes privados é mais eficiente, o que justificaria os microestados, em prol do funcionamento do livre mercado.

Afinal, o que é democracia?

- A democracia, ou “governo do povo”, pressupõe o regime político em que os cidadãos agem diretamente ou por representantes eleitos.
- Há eleições regularmente, participação popular, partidos políticos, observação da vontade da maioria.
- Conceituações contemporâneas englobam também aspectos substantivos das condições de vida experimentadas pelos cidadãos.
- Criação de direitos, viabilização de meios efetivos.

